



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS – CCJP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLITICA – PPGCP

DISCIPLINA: **Instituições Políticas Democráticas**

Profa. Celina Souza

Ementa:

Teorias democráticas “clássicas” e “modernas”. Características dos sistemas democráticos. Relações entre liberalismo, pluralismo, elitismo, instituições e democracia. Formas como as sociedades organizam o poder político. Instituições democráticas no Brasil.

Metodologia

As seções combinarão aulas expositivas e seminários, requerendo a leitura prévia dos textos obrigatórios a serem indicados previamente. Alunos ouvintes e especiais serão aceitos com o compromisso de participar do curso através da leitura e debate dos textos.

Avaliação

A avaliação será feita de três formas: 1) cada aluno ficará responsável pela apresentação de uma revisão crítica de cinco textos ao longo do semestre, que circulará entre os colegas previamente à sua discussão em aula; 2) cada aluno deverá ler e debater os textos indicados na bibliografia; 3) cada aluno deverá fazer um trabalho final a ser definido no decorrer do curso. A primeira e a última forma valerão 80% da nota final e a segunda, 20%.

A democracia dos clássicos

Santos, Maria Carolina Alves dos. (1994). Nós e os gregos. *Trans/Form/Ação*, 17, 133-141. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-31731994000100010>

Weffort, Francisco (org.) (2001). Os clássicos da política. São Paulo: Ática. Capítulos 2, 3, 4 e 7. Disponível em <https://priscillaagapito.files.wordpress.com/2015/03/livro-polc3adtica-i-os-clc3a1ssicos-da-polc3adtica-vol-1-org-francisco-weffort.pdf>

Medeiros, Nayara (2015) Democracia clássica e moderna: discussões sobre o conceito na teoria democrática. *Revista Eletrônica de Ciência Política*, vol. 6, n. 2.

A democracia dos modernos: Pluralismo e elitismo

Bellamy, Richard (2001) Developments in Pluralist and Elite Approaches. <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/30358524/20100501153245253.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1521043301&Signature=4wedM%2F0QWgS6qcfHvm6h%2Fvx95lw%3D&response->

[content-
disposition=inline%3B%20filename%3DTheories_of_state_formation.pdf#page=31](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-96012004000100002&lng=es&tlng=es)

Dahl, Robert. (2004). La Democracia. *Postdata*, http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-96012004000100002&lng=es&tlng=es.

Robert A. Dahl (1984) *Polyarchy, Pluralism, and Scale*. Scandinavian Political Studies, Bind 7 (New Series)

Sell, Carlos Eduardo. (2010). Max Weber: democracia parlamentar ou plebiscitária? *Revista de Sociologia e Política*, 18 (37), 137-147. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782010000300010>

Braga, Maria do Socorro Sousa. (2012). Democracia e organização nos partidos políticos: revisitando os microfundamentos de Michels. *Revista de Sociologia e Política*, 20(44), 83-95. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782012000400007>

Przeworski, Adam, Alvarez, Michael, Cheibub, José Antonio, & Limongi, Fernando. (1997). O que mantém as democracias?. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (40-41), 113-135. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451997000200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Teorias institucionalistas e democracia

Ferejohn, John, & Pasquino, Pasquale. (2001). A teoria da escolha racional na ciência política: conceitos de racionalidade em teoria política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 16(45), 05-24. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092001000100001>

Anastasia, Fátima (2002) *Teoria democrática e o novo institucionalismo*. https://www.researchgate.net/publication/275465369_Teoria_Democratica_e_o_Novo_Institucionalismo?enrichId=rgreq-109d337636f042d2e07b8611b50e1be1-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI3NTQ2NTM2OTtBUzoyMjI2NTk4MDQ3MDA2NzJAMTQzMjA5NzY0MjI5OQ%3D%3D&el=1_x_2&esc=publicationCoverPdf

Democracia participativa

Gurza Laval, Adrian; Isunza Vera, Ernesto (2011) A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability *Lua Nova*, núm. 84, 2011, pp. 95-139.

Avritzer, Leonardo (2008) *Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático*. Opin. Publica vol.14 no.1

Eleições, regimes políticos, representação e sistemas de governo

Cheibub, José Antônio, & Przeworski, Adam. (1997). Democracia, Eleições e Responsabilidade Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 12(35) <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091997000300004>

Mainwaring, Scott & Torcal, Mariano. (2005). Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. *Opinião Pública*, 11(2), 249-286. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762005000200001>

Alcántara Sáez, Manuel, & Freidenberg, Flavia. (2002). Partidos políticos na América Latina. *Opinião Pública*, 8(2), 137-157. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762002000200001>

Cheibub, José Antonio, Przeworski, Adam, & Saiegh, Sebastian. (2002). Governos de Coalizão nas Democracias Presidencialistas e Parlamentaristas. *Dados*, 45(2), 187-218. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582002000200001&lng=pt&tlng=pt

Batista, Mariana. (2016). O Poder no Executivo: explicações no presidencialismo, parlamentarismo e presidencialismo de coalizão. *Revista de Sociologia e Política*, 24(57), 127-155. <https://dx.doi.org/10.1590/1678-987316245705>

Grohmann, Luís Gustavo Mello. (2001). A separação de poderes em países presidencialistas: a América Latina em perspectiva comparada. *Revista de Sociologia e Política*, (17), 75-106. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782001000200008>

Os dilemas da democracia

Jawdat Abu-El-Haj (2008) Robert Dahl e o dilema da igualdade na democracia moderna. *Análise Social*, vol. XLIII (1.º), 2008, 159-180

Collier, David e Adcock, Robert (1999) Democracy and Dichotomies: A Pragmatic Approach to Choices about Concepts. *Annu. Rev. Polit. Sci.* 2:537.65

Hochstetler, Kathryn. (2007). Repensando o presidencialismo: contestações e quedas de presidentes na América do Sul. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (72), 09-46. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452007000300002>

Pérez-Liñán, Anibal S.. (2004). As consequências políticas e econômicas das crises entre Executivo e Legislativo. *Opinião Pública*, 10(1), 112-138. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762004000100005>

Instituições democráticas no Brasil

Fuks, Mario, Casalecchi, Gabriel Avila, Gonçalves, Guilherme Quaresma, & David, Flávia Felizardo. (2016). Qualificando a adesão à democracia: quão democráticos são os democratas brasileiros?. *Revista Brasileira de Ciência Política*, (19), 199-219. <https://dx.doi.org/10.1590/0103-335220161908>

Carreirão, Yan de Souza. (2014). O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. *Revista Brasileira de Ciência Política*, (14), 255-295. <https://dx.doi.org/10.1590/0103-335220141410>

Nicolau, Jairo. (2006). O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil. *Dados*, 49(4), 689-720. <https://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582006000400002>

Limongi, Fernando, & Guarnieri, Fernando. (2014). A base e os partidos: As eleições presidenciais no Brasil pós-redemocratização. *Novos estudos CEBRAP*, (99), 5-24. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002014000200001>

Limongi, Fernando. (2006). A democracia no Brasil: presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório. *Novos estudos CEBRAP*, (76), 17-41. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002006000300002>

Palermo, Vicente. (2016). Brazilian Political Institutions: an Inconclusive Debate. *Brazilian Political Science Review*, 10(2), e0003. Epub May 10, 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-38212016000200003>

Santos, Fabiano (2008), Brazilian democracy and the power of 'old' theories of party competition. *Brazilian Political Science Review*. Vol. 02, pp. 57-76.

Limongi, F., & Figueiredo, A. C. (2017). A Crise atual e o debate institucional. *Novos Estudos*, (109), 78-97.